



B-219

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / EDIFICAÇÕES - MOBILIDADE

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.
7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"Dificuldades preparam pessoas comuns para destinos extraordinários." C S Lewis

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	04/12/2017	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	05/12/2017	07/12/2017

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LINGUA PORTUGUESA**TEXTO 1****DEMOCRACIA E CIDADANIA**

São cinco os princípios da democracia, são cinco e juntos totalmente suficientes. Cada um separado já é uma revolução. Pensar a liberdade, o que acontece em sua falta e o que se pode fazer com sua presença. A igualdade, o direito de absolutamente todos e a luta sem fim para que seja realidade. E assim o poder da solidariedade, a riqueza da diversidade e a força da participação. E quanta mudança ocorre por meio deles.

Se cada um separado quase daria para transformar o mundo, imagine todos eles juntos. O desafio de juntar igualdade com diversidade, de temperar com solidariedade conseguida pela participação. Essa é a questão da democracia, a simultaneidade na realização concreta dos cinco princípios, meta sempre irrealizável e ao mesmo tempo possível de se tentar a cada passo, em cada relação, em cada aspecto de vida.

E sobretudo e acima de tudo coloque o eixo dessa revolução na cidadania, em cada pessoa e em todas. Não no Estado, nem no mercado. Eles não são capazes de dar vida a esses princípios. Essa obra é do homem e da mulher, juntos. O Estado quase sempre mata ou aleija um desses princípios dizendo que se deseja salvar a democracia. Mata um pedaço em nome do todo. O Estado é um animal que precisa ser domesticado. Sem controle da cidadania, logo perde o rumo e faz besteira, corrompe-se e corrompe. O mercado sem o controle da cidadania perde seu gosto pela liberdade e a competição. Entrega-se a uns poucos para servir a minorias.

A maioria das pessoas acredita que a solução dos problemas vem de fora, de algo externo, de alguém ou alguma coisa que fará, por nós e por todos, aquilo que deve ser feito. Uns não sabem viver sem o poder, sem o Estado. Outros não sabem viver sem alguém que manda, o senhor, o padre e o pastor, o empresário, o líder, o patrão. A maioria não sabe viver sem o Estado e o mercado, não sabe viver por si. E esse engano é grande, profundo e perigoso. (...)

Herbert de Souza (Betinho) | Sociólogo
Democracia Viva n° 28, Fevereiro de 1997.

- Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os cinco princípios da democracia destacados por Betinho, no texto dado.
 - Cidadania, pensar a liberdade, a luta sem fim, solidariedade e participação.
 - O poder da solidariedade, liberdade, luta e poder.
 - Igualdade, diversidade, solidariedade, participação e liberdade.
 - Solidariedade, direito, liberdade, cidadania e luta.
 - Igualdade, luta, força, poder e cidadania.
- Quanto ao terceiro parágrafo do texto dado, é correto afirmar que:
 - a revolução no eixo da cidadania está em cada pessoa, apesar do Estado e do mercado.
 - a revolução democrática tem seu eixo cidadão no todo social, capaz de substituir o Estado e o mercado.
 - a cidadania democrática pode revolucionar o Estado e o mercado, se homens e mulheres estiverem juntos.
 - é a ação de homens e mulheres, juntos, que poderá garantir a eficácia dos princípios da democracia.
 - homens e mulheres, juntos, devem excluir o mercado e o Estado da gestão cidadã da democracia.

- Segundo Betinho, o Estado e o Mercado precisam ser controlados pela cidadania, porque:
 - o primeiro tende à corrupção; o segundo, ao monopólio.
 - o primeiro é, por natureza, irresponsável; enquanto o segundo gosta do autoritarismo.
 - o segundo se assemelha ao primeiro no que se refere à competição.
 - este corrompe, enquanto aquele compete.
 - enquanto aquele precisa de liberdade, este defende a corrupção.
- Considerando o estabelecido nas normas gramaticais da língua, em relação ao trecho "A maioria das pessoas acredita que a solução dos problemas vem de fora, (...)", que inicia o último parágrafo do texto dado, pode-se afirmar que se trata de um período:
 - simples.
 - composto com duas orações.
 - composto com três orações.
 - simples com duas orações.
 - composto com uma oração.

TEXTO 2

O texto adiante é um fragmento do artigo **Intelectuais negros e a identidade brasileira**, publicado por Jonas Soares de Souza na revista Campo & Cidade. Leia-o, atentamente, e responda às questões 5, 6 e 7.



Machado de Assis

**INTELECTUAIS NEGROS
E A IDENTIDADE BRASILEIRA**

"Neto de escrava liberta, Joaquim Maria Machado de Assis é o mais famoso e universal dos escritores brasileiros. Mulato de origem humilde, o autor de Dom Casmurro foi o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras e, hoje, é reconhecido como escritor de primeira linha da literatura mundial. Alguns intelectuais contemporâneos de Machado de Assis, no entanto, tentavam sublimar suas origens étnicas e o passado humilde para incorporá-lo de corpo e alma ao universo dos brancos.

O escritor Joaquim Nabuco, por exemplo, em uma carta de 1908 adverte o crítico José Veríssimo por ter se referido a Machado como 'mulato', em artigo de homenagem ao escritor recém-falecido. 'Machado para mim era um branco, e creio que por tal se tomava; quando houvesse sangue estranho, isto em nada afetava a sua perfeita caracterização caucásica. Eu pelo menos só via nele o grego'.

Na literatura sobre relações raciais no Brasil existe um consenso de que a integração dos descendentes de africanos à sociedade deu-se pela via do "embranquecimento", ou pelo que um sociólogo chama de 'válvula de escape do mulato', como no caso de Machado de Assis. O "embranquecimento" pode ser entendido como o processo pelo qual indivíduos negros, principalmente intelectuais, eram assimi-

lados às elites nacionais brasileiras. Isso significava uma escalada da pobreza e subordinação baseada no preconceito de cor e na origem escrava em direção ao domínio de classe e cultura das elites predominantemente brancas. (...)"

5. Dentre as alternativas a seguir, assinale a afirmativa correta.
- A) Joaquim Nabuco sugere que Machado se considerava branco.
- B) A literatura brasileira comprova o embranquecimento dos escritores mulatos.
- C) A válvula de escape dos escritores mulatos era sua integração à sociedade.
- D) Joaquim Nabuco tentou sublimar suas origens étnicas e o seu passado humilde.
- E) As elites nacionais brasileiras valorizavam os escritores negros ou mulatos.
6. A integração de Machado de Assis à sociedade pela via do "embranquecimento" teria ocorrido, segundo:
- A) Joaquim Nabuco.
- B) José Veríssimo.
- C) um sociólogo.
- D) Jonas Soares de Souza.
- E) as elites brancas.
7. Quanto à tipologia textual, pode-se afirmar que no terceiro e último parágrafo do texto dado predomina:
- A) a descrição.
- B) a narração.
- C) a argumentação.
- D) tanto a descrição quanto a narração.
- E) menos a argumentação e mais a narração.

TEXTO 3



Conceição Lima

Conceição Lima nasceu, em 1961, na ilha de São Tomé, em São Tomé e Príncipe, país africano de língua portuguesa que se tornou independente de Portugal em 1975, após 500 anos de colonização. Formada pelo King's College de Londres, Conceição é jornalista e trabalha para a BBC de Londres.

A mão é um de seus mais conhecidos poemas. Leia-o, com atenção, e responda às questões 8, 9 e 10.

A MÃO

Toma o ventre da terra
e planta no pedaço que te cabe
esta raiz enxertada de epitáfios.
Não seja tua lágrima a maldição
que sequestra o ímpeto do grão
levanta do pó a nudez dos ossos,
a estilhaçada mão
e semeia

girassóis ou sinos, não importa
se agora uma gota anuncia
o latente odor dos tomateiros
a viva hora dos teus dedos.

8. A intenção poética de **A mão** não está orientada para a ideia de:
- A) resistência.
- B) superação.
- C) coragem.
- D) confiança.
- E) prudência.
9. Quanto à classe gramatical das palavras selecionadas pela autora no verso "Não seja tua lágrima a maldição", é correto afirmar que se tem respectivamente :
- A) uma conjunção adversativa, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, uma preposição, um substantivo.
- B) um advérbio de intensidade, um verbo, um pronome demonstrativo, um substantivo, uma preposição, um adjetivo.
- C) um advérbio, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, um artigo, um substantivo.
- D) uma conjunção comparativa, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, uma preposição, um substantivo.
- E) um advérbio de modo, um verbo, um pronome demonstrativo, um substantivo, um artigo, um adjetivo.
10. Sobre o termo em destaque nos versos "se agora uma gota **anuncia** / o latente odor dos tomateiros", pode-se afirmar que se trata de verbo:
- A) intransitivo.
- B) transitivo direto.
- C) de ligação.
- D) transitivo indireto.
- E) auxiliar.

TEXTO 4

Adiante, o célebre conto **Um Apólogo**, de Machado de Assis. Leia-o, com atenção, e responda às questões propostas a seguir.

"UM APÓLOGO

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por quê?

— É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!"

11. Se admitirmos que a história narrada apresenta, em seu nível fundamental, a oposição entre elite e trabalhadores; pode-se considerar que ambos estão, assim, respectivamente, representados no plano da expressão:

- A) a baronesa e a agulha – o novelo, o alfinete e a costureira.

- B) a baronesa – a agulha, o novelo, o alfinete e a costureira.
C) a baronesa, a agulha e o alfinete – o novelo e a costureira.
D) a baronesa e o alfinete – a agulha, o novelo e a costureira.
E) a baronesa e a costureira – a agulha, o novelo e o alfinete.

12. Tendo como referência os elementos que constituem os diversos gêneros textuais, pode-se afirmar que no conto **Um Apólogo** há marcas características de:

- A) fábula.
B) biografia.
C) diário.
D) resenha.
E) carta.

13. No trecho “— Que cabeça, senhora?”, a vírgula é empregada para:

- A) marcar uma pausa respiratória.
B) assinalar a separação do aposto “senhora”.
C) isolar o vocativo “Que cabeça”.
D) isolar o vocativo “senhora”.
E) separar o substantivo “senhora” do pronome demonstrativo “Que”.

14. Releia o trecho a seguir e responda à questão proposta.

“Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— **Deixe-me**, senhora. (...)

Na frase “— **Deixe-me**, senhora.”, o termo em destaque apresenta:

- A) um pronome oblíquo em posição de mesóclise que se refere à agulha.
B) um pronome reto em posição de próclise que se refere à agulha.
C) um pronome oblíquo em posição de próclise que se refere ao novelo de linha.
D) um pronome reto em posição de ênclise que se refere à agulha.
E) um pronome oblíquo em posição de ênclise que se refere ao novelo de linha.

15. Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais deste período do texto dado “Parece que a agulha não disse nada; **mas** um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha: (...)”; pode-se substituir o termo em destaque pela palavra:

- A) porque.
B) uma vez que.
C) pois.
D) entretanto.
E) onde.

16. Assinale a sequência em que figuram apenas palavras oxítonas.

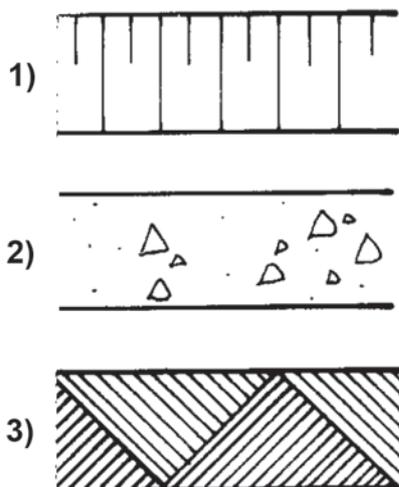
- A) Há – você.
B) Elegância – experiência.
C) Lá – insuportável.
D) É – ínfimo.
E) Quê – silêncio.

17. Em relação ao trecho "(...) vai fazendo o trabalho obscuro e **ínfimo**. (...)", marque a alternativa que apresenta sentido contrário ao do termo destacado.
- Minúsculo.
 - Diminuto.
 - Desmesurável.
 - Infinitesimal.
 - Insignificante.
18. Sobre o termo em destaque na frase "Parece que a agulha não **disse** nada; (...)" é correto afirmar que:
- (1) é verbo; (2) é monossílabo e (3) é grafado com "s" dobrado, porque este está entre vogais.
 - (1) é substantivo; (2) é monossílabo e (3) é grafado com "s" dobrado, porque este é pronunciado com o som do "c" intercalado.
 - (1) é verbo; (2) divide-se em duas sílabas e (3) é grafado com "s" dobrado, porque este está entre vogais e é pronunciado com o som do "s" inicial.
 - (1) é verbo; (2) é trissílabo e (3) é grafado com "s" dobrado, porque está flexionado no pretérito perfeito.
 - (1) é verbo; (2) é polissílabo e (3) é grafado com "s" dobrado, porque está conjugado no pretérito imperfeito.
19. Quanto ao trecho "(...) isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si (...)" é correto afirmar que se trata de período:
- simples.
 - com duas orações, composto por coordenação.
 - composto por coordenação e subordinação.
 - com duas orações, composto por subordinação.
 - simples, composto por subordinação.
20. "Buraco aberto pela agulha era logo enchido por **ela, silenciosa e ativa**, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas."
- A concordância entre os termos em destaque no fragmento é:
- verbal e em gênero e número.
 - nominal e apenas em gênero.
 - verbal e apenas em número.
 - nominal e apenas em grau.
 - nominal e em gênero e número.
- ### LEGISLAÇÃO
21. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, uma das formas de provimento de cargo público é a nomeação: ato administrativo que materializa o provimento originário. Sobre a nomeação, pode-se afirmar que:
- far-se-á em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira.
 - far-se-á em comissão, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou em carreira.
 - far-se-á em caráter efetivo, para cargos de confiança vagos.
 - a nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo não depende de prévia habilitação em concurso público.
 - a nomeação para cargo em comissão depende de prévia habilitação em concurso público de títulos, obedecida a ordem de classificação.
22. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, durante o qual sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo. De acordo com a Lei nº 8112/1990, sobre o estágio probatório, é correto afirmar que:
- o servidor em estágio probatório não poderá exercer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia e assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
 - o servidor em estágio probatório poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia e assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
 - ao servidor em estágio probatório poderá ser concedida licença para tratar de interesses particulares.
 - ao servidor em estágio probatório não poderá ser concedida licença por motivo de doença em pessoa da família.
 - o estágio probatório não ficará suspenso durante o afastamento de servidor para servir em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere.
23. Maria Augusta, servidora investida no cargo de Técnica em Assuntos Educacionais da UFRJ, após 5 (cinco) anos de efetivo exercício, respondeu, pela primeira vez, a processo administrativo disciplinar por ter recusado fé a documentos públicos. Após a conclusão do referido processo, foi aplicada a pena de demissão à servidora. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, a pena aplicada a Maria Augusta:
- não está correta. Considerando que a servidora não é reincidente, a pena a ser aplicada é a suspensão por 30 (trinta) dias.
 - não está correta. Considerando que a servidora não é reincidente, a pena a ser aplicada é a suspensão por 90 (noventa) dias.
 - não está correta. Considerando que a servidora não é reincidente, a pena a ser aplicada é a advertência.
 - está correta. A lei determina que a pena a ser aplicada é a demissão.
 - não está correta. Considerando que a servidora é estável, a única pena a ser aplicada é a exoneração.
24. A Lei nº 12.527/2011 regula o acesso à informação na Administração Pública e dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela Administração Pública direta e indireta. Assinale a alternativa que contém, nos termos dessa lei, conduta(s) ilícita(s) que enseja(m) responsabilidade do agente público.
- Agir prudentemente na análise das solicitações de acesso à informação.
 - Assegurar a gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação.
 - Assegurar a proteção da informação, garantindo-se sua disponibilidade, autenticidade e integridade.
 - Informar sobre a tramitação de documentos na sua respectiva unidade.
 - Recusar-se a fornecer informação requerida nos termos da lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa.
25. O Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal determina que, em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta, autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, seja criada uma Comissão de Ética, encarregada de aconselhar sobre a ética profissional do servidor. Nos termos do Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética do Servidor Público, é correto afirmar que:

- A) não compete à Comissão de Ética conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura.
- B) a pena aplicável ao servidor pela Comissão de Ética é a de demissão e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por seus integrantes, com ciência do faltoso.
- C) a pena aplicável ao servidor pela Comissão de Ética é, em todos os casos analisados, a de advertência e sua fundamentação não constará do respectivo parecer.
- D) à Comissão de Ética incube fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreiras dos servidores, os registros sobre a sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
- E) não cabe à Comissão de Ética aplicar pena aos servidores.
- 26.** “Pode-se definir a licitação como o procedimento administrativo pelo qual um ente público, no exercício da função administrativa, abre a todos os interessados, que se sujeitem às condições fixadas no instrumento convocatório, a possibilidade de formularem propostas dentre as quais selecionará e aceitará a mais conveniente para a celebração do contrato.”
(Di Pietro, 2009, p. 350)
- Sobre a licitação na Administração Pública, nos termos da Lei nº 8.666/1993, é correto afirmar que:
- A) considera-se contrato todo e qualquer ajuste entre órgãos ou entidades da Administração Pública e particulares, em que haja acordo de vontades para a formação de vínculo e a estipulação de obrigações recíprocas, seja qual for a denominação utilizada.
- B) o leilão é a modalidade de licitação cabível, qualquer que seja o valor de seu objeto, tanto na compra ou alienação de bens imóveis, como nas concessões de direito real de uso.
- C) para a habilitação nas licitações não se exigirá dos interessados a documentação relativa à regularidade fiscal e trabalhista.
- D) a licitação será processada e julgada em estrita conformidade com o princípio básico do julgamento subjetivo.
- E) nos atos de convocação, é permitido aos agentes públicos admitir cláusulas ou condições que comprometam o caráter competitivo da licitação.
- 27.** “O processo administrativo é o instrumento que formaliza a sequência ordenada de atos e de atividades do Estado e dos particulares a fim de ser produzida uma vontade final da Administração. Tendo em vista a necessidade de uniformizar pelo menos as regras básicas adotadas nos expedientes internos da Administração, foi editada a Lei nº 9.784/1999, destinada a regular os processos administrativos no âmbito da Administração Pública Federal.”
(Filho, 2009, p. 926)
- Sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, nos termos da Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que:
- A) a Administração não tem o dever de explicitamente emitir decisão nos processos administrativos e sobre solicitações ou reclamações, ainda que a matéria seja de sua competência.
- B) são admissíveis no processo administrativo as provas obtidas por meios ilícitos.
- C) os interessados têm direito à vista do processo e a obter certidões ou cópias reprográficas dos dados e documentos que o integram, ressalvados os dados e documentos de terceiros protegidos por sigilo ou pelo direito à privacidade, à honra e à imagem.
- D) os elementos probatórios não são considerados na motivação do relatório e da decisão.
- E) o interessado não poderá desistir total ou parcialmente do pedido formulado, tampouco renunciar a direitos disponíveis.
- 28.** Carla Cristina, servidora pública federal, investida no cargo de Assistente em Administração da UFRJ, completará 12 (doze) meses de efetivo exercício e pretende marcar suas férias no Setor de Recursos Humanos da Universidade. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que a servidora:
- A) fará jus a 40 (quarenta) dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de 3 (três) períodos, no caso de necessidade do serviço.
- B) fará jus a 40 (quarenta) dias de férias, que não podem ser acumuladas.
- C) poderá levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
- D) não poderá ter suas férias parceladas, tendo em vista que a lei veda o parcelamento do período de férias.
- E) poderá parcelar as férias em até três etapas, desde que sejam requeridas por ela e no interesse da administração pública.
- 29.** “Os direitos sociais encontram-se catalogados nos arts. 6º a 11º da Constituição Federal e estão disciplinados ao longo do texto constitucional. Tais direitos constituem as liberdades positivas, de observância obrigatória em um Estado Social de Direito, tendo por objetivo a melhoria das condições de vida dos hipossuficientes, visando à concretização da igualdade social.”
(Paulo e Alexandrino, 2008, p. 215)
- Assinale a alternativa em que constam, nos termos da Constituição Federal de 1988, direitos sociais dos trabalhadores urbanos e rurais.
- A) Repouso semanal não remunerado, preferencialmente aos domingos.
- B) Remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.
- C) Distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre os profissionais respectivos.
- D) Remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em 10 (dez) por cento à do normal.
- E) Diferença de salários por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil.
- 30.** Das decisões administrativas, cabe recurso, em face de razões de legalidade e de mérito. Sobre o recurso administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que:
- A) as organizações e associações representativas não têm legitimidade para interpor recurso administrativo, no tocante a direitos e interesses coletivos.
- B) será conhecido ainda que interposto perante órgão incompetente.
- C) da revisão do processo poderá resultar agravamento da sanção.
- D) será dirigidamente à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não reconsiderá-la, irá encaminhá-la à autoridade superior.
- E) sempre terá efeito suspensivo.

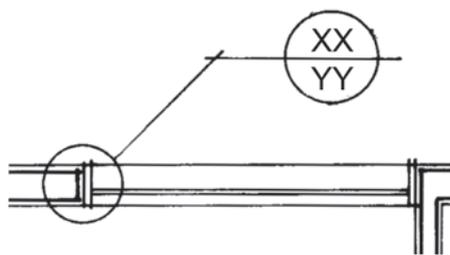
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em desenho técnico de arquitetura, os elementos gráficos mais usados têm sua convenção de representação definida pela norma NBR 6492/1994. Assim, as representações abaixo correspondem respectivamente à:



- A) escala gráfica; concreto em corte; aterro.
- B) talude em vista; pedra portuguesa; telhado.
- C) escala gráfica; concreto em corte; telhado.
- D) talude em vista; concreto em corte; aterro.
- E) talude em vista; concreto em corte; terreno natural.

32. É fundamental a leitura e interpretação das informações em planta. Com relação à representação gráfica a seguir, pode-se afirmar que os campos XX e YY significam, respectivamente:



- A) número do desenho na folha e número da folha.
- B) indicação de nível acabado e indicação de nível em osso.
- C) altura do vão da janela e altura do peitoril.
- D) altura do peitoril e altura do vão da janela.
- E) número da folha e número do desenho na folha.

33. Segundo a NBR 10582/1988, a folha para desenho técnico deve conter a tábua de revisão. A finalidade desta é:

- A) registrar a correção, alteração e/ou acréscimo feito no desenho durante sua elaboração até sua primeira aprovação, devendo conter informações como assunto da revisão, assinatura do responsável pela revisão e data da revisão.
- B) registrar a correção, alteração e/ou acréscimo feito no desenho depois dele ter sido aprovado pela primeira vez, devendo conter informações como assunto da revisão, assinatura do contratante e data da revisão.

- C) registrar acréscimos de áreas feitos no desenho durante sua elaboração até sua primeira aprovação, devendo conter informações como área a ser acrescida ou revisada, assinatura do responsável pela alteração e data da revisão.
- D) registrar a correção, alteração e/ou acréscimo feito no desenho depois dele ter sido aprovado pela primeira vez, devendo conter informações como assunto da revisão, assinatura do funcionário da prefeitura responsável e data da revisão.
- E) registrar a correção, alteração e/ou acréscimo feito no desenho depois dele ter sido aprovado pela primeira vez, devendo conter informações como assunto da revisão, assinatura do responsável pela revisão e data da revisão.

34. Assinale a alternativa que, segundo a NBR 6492/1994, para representação de projetos de arquitetura, NÃO é um documento típico de projeto executivo.

- A) Detalhamento.
- B) Discriminação técnica.
- C) Documento para aprovação em órgãos públicos.
- D) Lista de materiais.
- E) Locação.

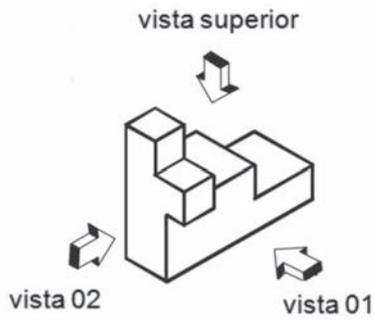
35. Segundo a NBR 6492/1994, o Programa de Necessidades caracteriza o empreendimento ou o projeto objeto de estudo que contém o levantamento das informações necessárias, incluindo a relação dos setores componentes, suas ligações, necessidades de área, características gerais e requisitos especiais, posturas municipais, códigos e normas pertinentes. Quanto à fase de projeto, o Programa de Necessidade é:

- A) independente.
- B) preliminar.
- C) posterior.
- D) indiferente.
- E) complementar.

36. Segundo o COSIP do estado do Rio de Janeiro a altura da edificação é a dimensão vertical medida desde a cota de soleira do pavimento de acesso até o ponto mais alto do edifício, incluindo a cobertura e:

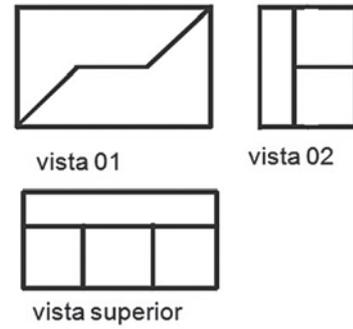
- A) demais volumes edificadas nela existentes e chaminés, excluindo elementos acessórios e decorativos, acrescida da elevação da soleira, quando aplicável, excluindo pavimentos exclusivamente técnicos.
- B) pavimentos exclusivamente técnicos e demais volumes edificadas nela existentes, mas excluindo chaminés e elementos acessórios e decorativos, acrescida da elevação da soleira, quando aplicável.
- C) pavimentos exclusivamente técnicos e demais volumes edificadas nela existentes, chaminés, elementos acessórios e decorativos, acrescida da elevação da soleira, quando aplicável.
- D) demais volumes edificadas nela existentes, elementos acessórios e decorativos, mas excluindo chaminés, acrescida da elevação da soleira, quando aplicável, excluindo pavimentos exclusivamente técnicos.
- E) demais volumes edificadas nela existentes, mas excluindo chaminés e elementos acessórios e decorativos, acrescida da elevação da soleira, quando aplicável, excluindo pavimentos exclusivamente técnicos.

37. Considerando o modelo em perspectiva, assinale a alternativa em que as vistas ortográficas, superior, 01 e 02 estão coerentes e corretamente desenhadas, segundo as normas do Desenho Técnico.



- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

38. Considerando as vistas ortográficas, superior, 01 e 02 a seguir, identifique o modelo em perspectiva correspondente e assinale a opção correta.



- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

39. O *As built* tem como objetivo fornecer elementos considerados relevantes como subsídios para futuras intervenções na obra, como reformas, ampliações ou restaurações. Para tanto, é composto por um conjunto de informações elaboradas durante a fase de:

- A) supervisão e fiscalização das obras, representando fielmente o objeto construído.
B) projeto executivo, representando fielmente o objeto a ser construído.
C) planejamento da obra, representando fielmente o projeto executivo utilizado.
D) supervisão e fiscalização das obras, representando fielmente o projeto executivo utilizado.
E) projeto executivo, representando fielmente o objeto construído.
40. *Slump test* é o ensaio de abatimento do concreto, um dos métodos mais utilizados para determinar a consistência desse material. Nesse ensaio, coloca-se uma amostra da massa de concreto dentro de uma forma tronco-cônica. Em seguida, retira-se o molde lentamente, levantando-o verticalmente. Mede-se, então, a diferença entre a altura do molde e a altura da massa de concreto depois de assentada – *slump*. Para isso, a amostra de argamassa deve ser colocada dentro do molde em:
- A) cinco camadas igualmente adensadas, cada uma com 25 golpes.
B) três camadas igualmente adensadas, cada uma com 20 golpes.
C) três camadas igualmente adensadas, cada uma com 25 golpes.
D) cinco camadas igualmente adensadas, cada uma com 20 golpes.
E) cinco camadas igualmente adensadas, cada uma com 25 golpes ou em três camadas igualmente adensadas, cada uma com 20 golpes.
41. No século XXI, observa-se, através de inúmeros atos jurídicos, a ampliação dos direitos educacionais e sociais das pessoas com deficiências, transtornos globais no desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. A Constituição Federal de 1988 incorporou a política de inclusão através de Emenda Constitucional e da promulgação do Decreto:
- A) nº 6.214, de 26 de setembro de 2007.
B) nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.
C) nº 5.904, de 21 de setembro de 2006.
D) nº 7.235, de 19 de julho de 2010.
E) nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.
42. Assinale a alternativa que, de acordo com o art. 3º da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, apresenta corretamente o que devem ser considerados idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.
- A) Segmentos vulneráveis, submetidos à violação dos direitos humanos, em especial à discriminação.
B) Merecedores de respeito, por se incluírem como parte da diversidade humana.
C) Possuidores de capacidade legal, em igualdade de condições com as demais pessoas, em todos os aspectos da vida.
D) Pessoas com mobilidade reduzida.
E) Alvos de iniciativas de cunho assistencialista que não se coadunam com o modelo social contido na legislação atual.
43. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o ano em que foi sancionada a lei que garante a reserva de vagas, no Ensino Superior, para pessoas com deficiências.
- A) 2012
B) 2016
C) 2015
D) 2017
E) 2014
44. É correto afirmar que o percentual da população brasileira que declara ter pelo menos uma das deficiências investigadas no Censo Demográfico de 2010, segundo os dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, corresponde a:
- A) 18,6%
B) 7,0%
C) 5,1%
D) 1,4%
E) 23,9%
45. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) revisou a legislação responsável pela acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Assinale a alternativa correta quanto às dimensões espaciais para P.C.R e assentos para P.M.R e P.O, de acordo com o item 10.3.4 da edição atualmente em vigor.
- A) O espaço para P.C.R. deve possuir as dimensões mínimas de 0,80 m por 1,20 m e estar deslocado 0,30 m em relação ao encosto da cadeira ao lado, para que a pessoa em cadeira de rodas e seus acompanhantes fiquem na mesma direção.
B) A altura do assento do local para o qual for feita a transferência deve ser semelhante à do assento da cadeira de rodas.
C) Deve-se implantar uma margem lateral plana com pelo menos 0,60 m de largura antes do início do trecho inclinado, com piso diferenciado quanto ao contraste tátil e visual de no mínimo 30 pontos, medidos em LRV.
D) Símbolos complementares devem ser utilizados para indicar as facilidades existentes nas edificações, no mobiliário, nos espaços, nos equipamentos urbanos e nos serviços oferecidos.
E) Deve-se atender a uma profundidade inferior livre mínima de 0,50 m para garantir a aproximação da pessoa em cadeira de rodas.
46. A terminologia “pessoa com deficiência”, expressa na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, remete à Classificação Internacional de Funcionalidades (CIF) e tem como base o modelo:
- A) médico.
B) social.
C) econômico.
D) jurídico.
E) biológico.
47. O crescimento do número de municípios notificados pelas Defensorias Públicas aponta a desídia das autoridades competentes para garantir transporte público acessível para pessoas com deficiência. No que tange ao direito ao transporte e à mobilidade da pessoa com deficiência ou da pessoa com mobilidade reduzida, os sistemas de transporte coletivo público devem ser acessíveis, garantindo o uso pleno, com segurança e autonomia, por todas as pessoas, conforme o/a:
- A) Lei nº 10.098/2000 e a Lei nº 10.048/2000.
B) Decreto nº 90.922/1985 e a Lei nº 12.608/2012.
C) Lei nº 12.772/2012 e a Lei nº 13.325/2016.
D) Emenda Constitucional nº 96/2017 e o Decreto Legislativo nº 104/2017.
E) Lei Complementar nº 160/2017 e a Medida Provisória nº 799/2017.
48. Segundo o que preconiza o Decreto nº 5.296/2004, consideram-se elementos da urbanização:
- A) os semáforos, os postes de sinalização, as lixeiras e as marquises.

- B) os toldos, os quiosques, as cabines telefônicas e as fontes públicas.
- C) as empresas prestadoras de serviços públicos, os mobiliários, os meios de comunicação e a distribuição de energia elétrica.
- D) os meios de comunicação, a distribuição de água, o planejamento urbanístico e os equipamentos adaptados.
- E) a pavimentação, a iluminação pública, o paisagismo e o saneamento.

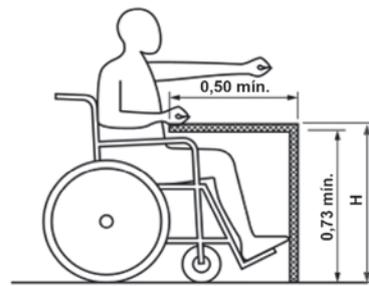
49. Na última década cresceu o percentual de pessoas com deficiência ingressantes no Ensino Superior. Políticas de Ação Afirmativa e Políticas de Assistência Estudantil foram construídas para garantir o acesso e a permanência com sucesso do alunado com deficiência em sala de aula. Também foi necessário criar soluções arquitetônicas para os diferentes ambientes e edificações. Uma destas soluções é a que trata da sinalização tátil no piso, recurso complementar para prover segurança, orientação e mobilidade a todas as pessoas, principalmente àquelas com deficiência visual ou surdo-cegueira. É correto afirmar que a norma brasileira que trata deste tema é a NBR:

- A) 15646
- B) 14022
- C) 15570
- D) 16537
- E) 15450

50. A concretização dos direitos das pessoas com deficiência exige ações em várias frentes, a fim de que se consiga minimizar ou eliminar a lacuna existente entre as condições das pessoas com deficiência e as das pessoas sem deficiência. Dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no censo demográfico de 2010, evidenciam diferenças quanto aos tipos de deficiência e às características das pessoas que compõem esse segmento da população. É certo afirmar que:

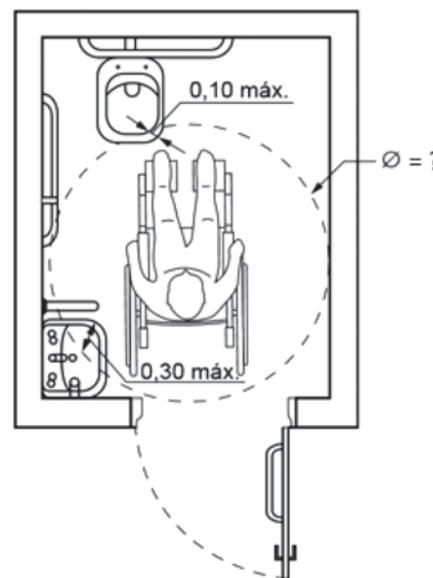
- A) a deficiência ocorre de maneira uniforme nos grupos raciais.
- B) a Região Nordeste teve a menor taxa de prevalência de pessoas com pelo menos uma das deficiências, tendência que foi mantida desde o Censo de 2000.
- C) os dados do Censo mostram que a deficiência atinge as pessoas em qualquer idade, algumas pessoas nascem com ela, outras a adquirem ao longo da vida.
- D) a deficiência no grupo de idade de 65 ou mais apresenta um decréscimo de 13,7 pontos percentuais.
- E) com relação aos grandes grupos de idade, a incidência das deficiências visual e motora da população masculina supera a das mulheres em todos os grupos de idade.

51. Uma superfície de trabalho acessível deve ser dimensionada de forma a favorecer a realização adequada das tarefas manuais ou de leitura. A profundidade mínima da superfície de trabalho e a altura livre sob esta para a aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas devem ser de 0,50 m e 0,73 m, respectivamente, conforme ilustra a figura abaixo. A faixa de altura (H) do plano de atividades da superfície de trabalho acessível deve estar entre:



- A) 0,78 m e 0,87 m
- B) 0,80 m e 0,90 m
- C) 0,75 m e 0,90 m
- D) 0,90 m e 1,00 m
- E) 0,75 m e 0,85 m

52. A trajetória descrita pelo giro completo de uma cadeira de rodas define um círculo que serve como referência para o dimensionamento, por exemplo, de sanitários acessíveis. Nestes, admite-se que parte do círculo esteja sob a pia e a bacia sanitária, respeitados os limites estabelecidos pela NBR 9050/2015, conforme figura adiante. Quanto ao diâmetro mínimo (\varnothing) do círculo, este deve ser:



- A) 1,20 m
- B) 1,50 m
- C) 1,80 m
- D) 2,00 m
- E) 1,00 m

53. Nos estacionamentos externos ou internos das edificações de uso público ou coletivo, ou naqueles localizados em vias públicas, devem ser reservadas vagas para pessoas idosas e com deficiência obedecendo, respectivamente, aos seguintes percentuais do total de vagas:

- A) 2% e 3%
- B) 2% e 1%
- C) 5% e 3%
- D) 5% e 2%
- E) 3% e 2%

54. No estacionamento das edificações, as vagas destinadas a veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com deficiência devem ser localizadas de forma que o percurso máximo entre as referidas vagas e o acesso ao edifício propriamente dito seja de:

- A) 30 m
- B) 50 m
- C) 100 m
- D) 80 m
- E) 120 m

55. Sinalização Tátil no piso são demarcações realizadas por meio de pisos táteis ou de relevos com contraste de luminância em relação ao piso adjacente.

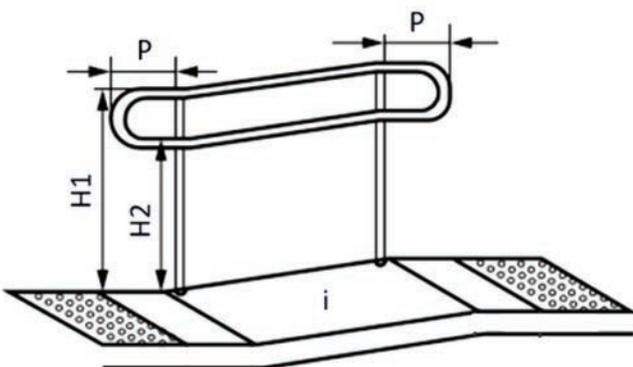
Assinale a opção que contém conformações para pisos táteis ou relevos.

- A) De alerta e direcional.
- B) De emergência e de orientação.
- C) De alerta e de orientação.
- D) De emergência e direcional.
- E) De orientação e direcional.

56. De acordo como o Decreto nº 5.296/2004, os projetos arquitetônicos e urbanísticos devem ser elaborados atendendo aos princípios do desenho universal, que tem na equiparação das possibilidades de uso um dos seus pressupostos, conforme NBR 9050/2015. Assinale a alternativa que define desenho universal, de acordo com a Lei nº 10.098/2000.

- A) A possibilidade e a condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.
- B) A condição ou o conjunto de condições físicas ou legais que possam possibilitar a adaptação de edificações, mobiliário, equipamentos ou elementos à acessibilidade.
- C) A concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem utilizados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.
- D) A concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem utilizados por pessoas com qualquer tipo de deficiência, sem necessidade de assistência por parte de terceiros.
- E) A condição ou o conjunto de condições físicas ou legais que possibilitem a utilização das edificações de uso público por todos os usuários.

57. Visando ao atendimento dos princípios do desenho universal, as rampas que estiverem em uma rota acessível devem sempre possuir, além da inclinação adequada, elementos como corrimão em duas alturas, que deve ser prolongado após o término da rampa. Considerando que em um Projeto de Arquitetura se pretenda vencer um desnível de 0,30 m através de uma rampa de um seguimento, semelhante à ilustrada na figura a seguir, assinale a alternativa que aponta os valores adequados para inclinação (i), alturas de corrimão (H1 e H2) e o prolongamento (P) deste após o término da rampa.



- A) $i = 8,33\%$; $H1 = 0,92\text{ m}$; $H2 = 0,70\text{ m}$; $P = 0,30\text{ m}$; $L = 0,30\text{ m}$
- B) $i = 10,00\%$; $H1 = 1,00\text{ m}$; $H2 = 0,75\text{ m}$; $P = 0,20\text{ m}$; $L = 0,20\text{ m}$
- C) $i = 10,00\%$; $H1 = 0,92\text{ m}$; $H2 = 0,70\text{ m}$; $P = 0,20\text{ m}$; $L = 0,20\text{ m}$
- D) $i = 12,50\%$; $H1 = 0,92\text{ m}$; $H2 = 0,70\text{ m}$; $P = 0,30\text{ m}$; $L = 0,30\text{ m}$
- E) $i = 6,25\%$; $H1 = 1,00\text{ m}$; $H2 = 0,75\text{ m}$; $P = 0,20\text{ m}$; $L = 0,20\text{ m}$

58. Nas rotas acessíveis, as rampas e escadas que não possuem paredes laterais devem dispor de guias de balizamento. Estas são elementos edificados ou instalados junto aos limites laterais das superfícies de piso, destinados a definirem claramente os limites da área de circulação de pedestres. A altura mínima da guia de balizamento deve ser:

- A) 10 cm
- B) 12,5 cm
- C) 5 cm
- D) 15 cm
- E) 20 cm

59. Em reformas, quando esgotadas as possibilidades de respeitar as inclinações máximas de rampa para o pleno atendimento das exigências de acessibilidade, admite-se a construção de rampas com inclinações superiores. Para este caso, a tabela abaixo apresenta, na primeira coluna, os desníveis máximos permitidos e, na terceira coluna, o número máximo de seguimentos de rampa. Assinale a alternativa que apresenta os valores das inclinações máximas admitidas (i_1 e i_2) para completar a segunda coluna da tabela.

Desníveis máximos de cada segmento de rampa h m	Inclinação admissível em cada segmento de rampa i %	Número máximo de segmentos de rampa
0,20	i_1	4
0,075	i_2	1

- A) $6,25\% < i_1 \leq 10,00\%$; $10,00\% < i_2 \leq 15,00\%$
- B) $8,33\% < i_1 \leq 10,00\%$; $10,00\% < i_2 \leq 12,50\%$
- C) $8,33\% < i_1 \leq 12,50\%$; $10,00\% < i_2 \leq 15,00\%$
- D) $6,25\% < i_1 \leq 8,33\%$; $12,50\% < i_2 \leq 15,00\%$
- E) $10,00\% < i_1 \leq 12,50\%$; $12,50\% < i_2 \leq 15,00\%$

60. Assinale a alternativa que contém as três diferentes soluções para travessia de pedestre em vias públicas apresentadas na NBR 9050/2015.

- A) Rampa de acesso, faixa elevada e rebaixamento de calçada.
- B) Redução do percurso, rampa de acesso e rebaixamento de calçada.
- C) Redução do percurso, faixa elevada e rampa de acesso.
- D) Redução do percurso, faixa elevada e rebaixamento de calçada.
- E) Rampa de acesso, faixa elevada e inclinação de calçada.



UFRJ
